

## Índice

Omar dos Santos Carvalho  
Paulo Marcos Zech Coelho  
Henrique Leonel Lenzi  
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CARVALHO, OS., COELHO, PMZ., and LENZI, HL., orgs. Índice. In: *Schistosoma mansoni e esquistossomose: uma visão multidisciplinar* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, pp. 1105-1123. ISBN 978-85-7541-370-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## ÍNDICE

## A

âaâ *ver* hematúria  
 abscesso hepático piogênico 790, 792-796  
 Adema, Coen M. 339  
 AFLP *ver* polimorfismo de comprimento de  
   fragmentos amplificados  
 agentes mutagênicos 384-387  
 agonistas muscarínicos 222  
 aids e esquistossomose 719-720, 761, 799-801  
 Almeida, Antônio Firmato de 745  
 Ambihar® *ver* niridazol  
 análise discriminante 58  
 análise seriada da expressão gênica 521, 523  
 anatomia patológica da esquistossomose 875-876  
*Ancylostoma duodenale* e *Schistosoma mansoni*,  
   co-infecção por 723  
 Anderson, Robert I. 897  
 Andrade, Zilton Araújo de 745  
 anidrobiose (*Biomphalaria* spp.) 155-156, 421, 469-470  
   e diapausa 429-430  
 antagonistas dopaminérgicos 221  
 Anthiomaline® *ver* tiomalato de antimônio e sódio  
 antígeno funcional de leucócitos-1 703  
 antígeno solúvel do ovo 119, 575, 579, 589, 595-596,  
   675, 693-695, 704, 707, 907  
 apirase 114  
 AP-PCR *ver* reação em cadeia da polimerase com  
   iniciadores arbitrários  
 arteméter (esquistossomicida) 838-839, 856-857  
 artemisina (esquistossomicida) 838, 856-857  
 artesunato (esquistossomicida) 838-839, 856-857, 860  
*Ascaris lumbricoides* e *Schistosoma mansoni*, co-infecção  
   por 723  
 Asfora, J. 745  
 asma e esquistossomose 727, 801  
 atividade motora do verme adulto (*S. mansoni*) 238  
   controle da homeostasia do cálcio 228-234  
   modelos experimentais para avaliação da 213-218  
   neurotransmissores envolvidos no controle da  
   218-227  
 Atkinson, Edward Leicester 35  
 atopia e esquistossomose 801  
 atrito 111  
*Aylacostoma chloroticum* 445

*Aylacostoma guaraniticum* 445  
*Aylacostoma stigmaticum* 445  
*Aylacostoma tenuilabris* 443-445

## B

BACs *ver* cromossomos artificiais de bactérias  
 Barbosa, Frederico Simões 287, 747  
 Barreto, João de Barros 1031  
 Barros Barreto, João de *ver* Barreto, João de Barros  
 Barros, P. R. 747  
 Basommatophora 286  
 Bayer S.A. 835, 850-851, 853, 984  
*Bayluscide*® *ver* *niclosamida*  
 Bilharz, Theodor Maximilian 32-33, 897  
*Bilharzia haematobia* *ver* *Schistosoma haematobium*  
*Bilharzia magna* *ver* *Schistosoma haematobium*  
 bilharzina 114  
 bilharziose *ver* esquistossomose  
 Biltricide® *ver* praziquantel  
 biobalística 259-260, 264  
 biologia do desenvolvimento (*B. glabrata*)  
   apresentação e definição 348-349  
   corpúsculos polares 350, 352-353  
   efeito morfofogenético da cafeína 374-383  
   nomenclatura e notação 351-352  
   técnica para evidenciar o limite celular dos  
   embriões 352  
 biologia molecular no estudo de *Biomphalaria* 314-315  
   detecção de infecção por *S. mansoni* 332-339  
   filogenia 328-331  
   genoma 331-332  
   taxonomia molecular 315-323  
   variabilidade genética 323-328  
 biomonitoramento de poluentes mutagênicos 384-387  
*Biomphalaria*  
   acasalamento 466  
   adaptação 460-461, 465-468  
   biologia molecular aplicada ao estudo de 314-339  
   co-evolução com *Schistosoma* 464  
   coleta 468  
   como biomarcador de mutagenicidade 384-387  
   competição e competidores 471-473  
   conseqüências da infecção por *S. mansoni* 156  
   densidade populacional 464, 467-474, 477

- detecção de *S. mansoni* em 332-339  
 diapausa 470  
 distribuição geográfica por estado (Brasil) 394-416  
 efeitos da densidade populacional no parasito 156  
 espécies infectadas por *S. mansoni* no Brasil 488  
 espécies utilizadas como hospedeiros  
     experimentais 302-305  
 estudo da expressão gênica 521-523  
 filogenia 31, 315-316, 328-331  
*habitat* e distribuição geográfica 311-312, 461, 471, 477  
 hermafroditismo 465  
 histórico 287  
 importância epidemiológica 311-314  
 infecção experimental por *S. mansoni* 532-534  
 mapeamento genético 515-517  
 maturação do ovo e fertilização 350  
 métodos de criação em laboratório 530-532, 540-544  
 morfologia e fisiologia 288-291, 465-467  
 oviposição 466  
 predadores 473  
 reprodução 465-466  
 sintopia 472-473  
 suscetibilidade ao *S. mansoni* 311-314, 465, 476-477, 486-503  
 taxonomia 287, 311, 315  
 taxonomia molecular 315-323  
 técnicas de estudo em laboratório 534-536  
 técnicas de mapeamento genético 517-520  
 variabilidade genética 323-328, 465
- Biomphalaria Alexandrina* 35-36  
     distribuição geográfica 311  
     filogenia 328-329  
     taxonomia 322
- Biomphalaria amazônica*  
     distribuição geográfica 304, 311  
     em usinas hidrelétricas (Brasil) 443-444, 449  
     filogenia 328, 330  
     infecção experimental por *S. mansoni* 305, 394, 488  
     morfologia 304-305  
     taxonomia 318, 320
- Biomphalaria andecola*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria angulosa*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria camerunensis*  
     distribuição geográfica 311
- Biomphalaria choanomphala*  
     distribuição geográfica 311
- Biomphalaria cousini*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria edisoni*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria equatoria*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria gaudi*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria germaini*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria glabrata* 330  
     adaptação 465, 470  
     anidrobiose 421, 429-430  
     compatibilidade com *S. mansoni* 313  
     competição com outras espécies 446, 472  
     consequências da infecção pelo *S. mansoni* 156  
     criação em laboratório 826  
     desenvolvimento embrionário 352-388  
     diapausa 421-432  
     distribuição geográfica 291-292, 311-312, 393, 396-401, 471  
     fatores que influenciam a infecção pelo *S. mansoni* 149  
     filogenia 329  
     fototaxia 151  
     genoma 331-332, 339  
     hospedeiro intermediário do *S. mansoni* no Brasil 37, 309  
     infecção experimental pelo *S. mansoni* 37  
     morfologia 288, 290, 292-295  
     penetração e evolução dos miracídeos em 151  
     reprodução 466  
     resistência e suscetibilidade ao *S. mansoni* 156, 312-313, 460-461, 476, 488  
     sobrevida 156  
     sobrevivência fora d'água 427-430  
     taxonomia 291-292, 316-318, 320-323  
     variabilidade genética 324-328
- Biomphalaria havanensis*  
     distribuição geográfica 311
- Biomphalaria helophila*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria hermanni*  
     distribuição geográfica 312
- Biomphalaria intermedia*  
     distribuição geográfica 312  
     filogenia 329-330  
     preferência por ambientes menos poluídos 471  
     taxonomia 316, 318-320

- variabilidade genética 327
- Biomphalaria kuhniana*  
distribuição geográfica 312  
filogenia 330  
taxonomia 316, 318-321  
variabilidade genética 327-328
- Biomphalaria nicaraguana*  
distribuição geográfica 312
- Biomphalaria obstructa*  
distribuição geográfica 312  
taxonomia 316
- Biomphalaria occidentalis*  
distribuição geográfica 298, 312, 314  
em usinas hidrelétricas (Brasil) 443-445  
filogenia 329, 330  
morfologia 298  
preferência por ambientes menos poluídos 471  
taxonomia 316-320  
variabilidade genética 327
- Biomphalaria oligoza*  
distribuição geográfica 312  
filogenia 330  
taxonomia 318, 320
- Biomphalaria orbigny*  
distribuição geográfica 312
- Biomphalaria peregrina*  
distribuição geográfica 302, 311  
filogenia 329-330  
infecção experimental por *S. mansoni* 394, 488  
morfologia 302-303  
preferência por ambientes menos poluídos 471  
resistência a variações de temperatura 468  
taxonomia 316, 318-320
- Biomphalaria pfeifferi*  
distribuição geográfica 311  
filogenia 328-329  
variabilidade genética 327, 329
- Biomphalaria prona*  
distribuição geográfica 312  
taxonomia 321
- Biomphalaria schrammi*  
distribuição geográfica 312  
filogenia 329-330  
resistência à seca 470  
taxonomia 316, 318, 320
- Biomphalaria sericea*  
distribuição geográfica 312
- Biomphalaria smithi*  
distribuição geográfica 312  
morfologia 288
- Biomphalaria stanleyi*  
distribuição geográfica 312
- Biomphalaria straminea*  
adaptação 465, 468, 470  
competição com outras espécies 472  
desenvolvimento embrionário 352-388  
detecção de *Schistosoma mansoni* em 338, 394  
distribuição geográfica 299-300, 311, 396-397, 401-408, 471, 476  
em usinas hidrelétricas (Brasil) 445-446, 449, 453  
filogenia 328-330  
hospedeiro intermediário do *S. mansoni* no Brasil 37  
morfologia 288, 300-302  
reprodução 466  
resistência e suscetibilidade ao *S. mansoni* 149, 313, 460-461, 476, 488  
taxonomia 299-300, 316, 318-321, 323  
variabilidade genética 327
- Biomphalaria subprona*  
distribuição geográfica 312
- Biomphalaria sudanica*  
distribuição geográfica 311  
filogenia 328-329
- Biomphalaria temascalensis*  
distribuição geográfica 312
- Biomphalaria tenagophila*  
adaptação 465, 467, 470  
anatomia 296  
competição com outras espécies 472  
controle biológico da esquistossomose 512, 515, 523-524  
desenvolvimento embrionário de 352-388  
detecção de *Schistosoma mansoni* em 338, 394  
distribuição geográfica 296, 311, 314, 396-397, 408-412  
filogenia 328-330  
*habitat* e distribuição geográfica (Brasil) 471, 476  
morfologia 288, 293, 296-297  
nomenclatura 296  
reprodução 466  
resistência e suscetibilidade ao *S. mansoni* 149, 313, 460-461, 476, 488, 512, 514-515, 519  
taxonomia 296, 316-320, 322-323  
variabilidade genética 324, 326-327
- Biomphalaria tenagophila guaibensis*  
distribuição geográfica 312  
taxonomia 318-320
- Biomphalaria trigyra*  
distribuição geográfica 312

- biópsia da mucosa retal 903  
 Bogliolo, Luigi 745  
 Bordet, Jules Jean Baptiste Vincent 897  
 Bruck, Carl 897  
 Buck, Alfred A. 897  
 Bulininae 286  
*Bulinus alexandrinus* 35  
*Bulinus contortus* 35, 36, 50  
*Bulinus dybowski* 35  
*Bulinus innesi* 35  
*Bulinus truncatus* ver *Bulinus contortus*
- C**
- cafeína 233  
     efeito morfogenético (*B. glabrata*) 374-383  
 Cairo Medical School 31-32, 35  
 calazar 759, 764-765 ver *tb* enterobacteriose  
     septicêmica prolongada  
 cálculo do Daly (*disability-adjusted life-years lost*) 658  
 caliceína 114  
 canais de cálcio dependentes de voltagem 230-231,  
     233-234  
 canal de potássio de grande condutância 233  
 cDNA-RDA ver *representational difference analysis*  
     of *cDNA*  
 células mononucleares do sangue periférico 118, 695,  
     696, 704-705  
 Centro de Pesquisa René Rachou 252, 314-315, 322,  
     395, 524, 530, 817  
 cercária (*S. mansoni*)  
     complexo proteolítico 182-184  
     diferenças entre os sexos 58-59  
     eliminação 57-58  
     eliminação prolongada no hospedeiro  
         intermediário 52, 154, 487  
     fixação no hospedeiro definitivo 59-60  
     formação e evolução no hospedeiro intermediário  
         152-155, 487  
     funções do glicocálix 53  
     invasão do hospedeiro definitivo 59  
     localização do hospedeiro definitivo 59  
     localização no hospedeiro intermediário 155  
     longevidade 59  
     mecanismos regulatórios da expressão gênica 269  
     metabolismo 163-164, 167-169, 176, 179, 181  
     migração no hospedeiro intermediário 155  
     morfologia 53-60, 154-155, 538  
     movimentos natatórios 59, 90-91  
     multiplicação 463  
     papilas sensoriais 54-55  
     penetração e migração no hospedeiro definitivo  
         87-101, 120  
     perda atrasada da cauda 60  
     perda da cauda 92, 95-96, 100, 120  
     reprodução 187  
     resposta imunológica do hospedeiro definitivo  
         115-116  
     saída do hospedeiro intermediário 155, 443  
     sistema de osmorregulação 56  
     sistema digestivo 55-56  
     sistema nervoso 56  
     transição para esquistossômulo 60, 101-102, 120,  
         161, 184-186  
     transição para vida livre 52  
*Cercaria amplicocata* 538  
     morfologia 539-540  
*Cercaria caratinguensis* 334-335, 337, 538  
     morfologia 539  
*Cercaria macrogranulosa* 334-335  
*Cercaria ocellifera* 538  
     morfologia 539  
 Cestox® ver praziquantel  
 ciclo da uréia 166  
 ciclo de Cori 167  
 ciclo de Krebs 169, 172-176  
 cimetidina (esquistossomicida) 861  
 Cinz ver Comissão Internacional de Nomenclatura  
     Zoológica  
 cirrose de Laennec 764-765  
 cirrose pós-necrótica 764-765  
 Cisticide® ver praziquantel  
 clivagem  
     definição 349  
     em espiral 349-351  
 clonagem posicional 520  
 Cobbold, Thomas Spencer 33  
 co-evolução (*Biomphalaria* e *Schistosoma*) 464  
 Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica 287  
 complexo *Biomphalaria straminea* 316, 319  
 complexo *Biomphalaria tenagophila* 320  
 Conferência de Saúde e Educação Sanitária 1036  
 Congresso Brasileiro de Hepatologia, IV 745  
 Consórcio Intermunicipal de Saúde de Serra da Mesa 447  
 constantes de afinidade dos transportadores 165  
 contaminação ambiental e transmissão da  
     esquistossomose 969-971  
 controle (*Biomphalaria*)  
     biológico 472-474, 476-477, 512

- dificuldades e alternativas 460, 476-478  
 moluscidas 470, 474-476  
 perspectivas 478
- controle e profilaxia da esquistossomose  
 combate ao molusco  
     controle biológico 472-474, 476-477, 512, 515  
     dificuldades e alternativas 460, 476-478  
 esquistossomicidas 861-2  
 estratégias atuais e perspectivas de controle (Brasil)  
     996-997  
 estratégias recomendadas pela OMS 972-978  
 moluscidas 470, 474-477  
 notificação compulsória (Brasil) 816  
 papel dos municípios (Brasil) 998-1000  
 perspectivas 772-773  
 programas oficiais (Brasil) 979-988  
 vigilância da morbidade em Minas Gerais 816-818
- Corbicula fluminea* 443, 446-447
- corpúsculos polares e biologia do desenvolvimento 350,  
 352-353
- cromatografia 262
- cromossomos artificiais de bactérias 250  
 cromossomos artificiais de levedura 250
- Curso de Educação em Saúde, Malacologia e Diagnóstico  
 e Tratamento de Esquistossomose e Geo-Helminthoses  
 447-448
- D**
- D-glicose 94, 98  
 Day, H. B. 745  
 DD *ver differential display*
- Departamento Nacional de Endemias Rurais 1033,  
 1036, 1040
- deposição (ovos) *ver* oviposição
- dermatite cercariana 689, 742
- desaminação (*S. mansoni*) 166
- desenvolvimento embrionário (*B. glabrata*)  
     ovo indiviso 352  
     primeira clivagem 350, 353  
     segunda clivagem 350, 353-354  
     terceira clivagem 350, 354, 365  
     quarta clivagem 354, 365  
     quinta clivagem 354, 365  
     sexta clivagem 354, 355, 365  
     estádio de 25 blastômeros 355, 366  
     estádio de 33 blastômeros 355, 366  
     estádio de 40 blastômeros 355  
     estádio de 45 blastômeros 355-356, 366
- estádio de 64 blastômeros 356, 366  
 estágio de 83 blastômeros 356, 366-367  
 primeiro quarteto de micrômeros 357, 366-368, 371  
 segundo quarteto de micrômeros 359, 366-367, 372  
 terceiro quarteto de micrômeros 360, 373  
 quarto quarteto de micrômeros 360, 373  
 quinto quarteto de micrômeros 360, 373  
 ação do quadrante D 351  
 clivagem em espiral 350-351  
 gastrulação 361, 368  
 importância do lóbulo polar 351  
 linhagem celular 351-352  
 origem do mesoblasto primário 360-361, 365-366
- desenvolvimento larvário (*B. glabrata*)  
     trocófora 361-363, 369  
     véliger 363-364
- desenvolvimento no hospedeiro definitivo (*S. mansoni*)  
     esquistossômulo pulmonar 106-107, 120  
     ovo 109-110, 119  
     transição cercária-esquistossômulo 101-102, 120  
     transição esquistossômulo-verme adulto 106-107,  
     109, 112-114  
     verme adulto 107, 109-110, 112-115  
     verme imaturo 107, 109, 112-113, 121
- desenvolvimento no hospedeiro intermediário (*S. mansoni*)  
     condições para o desenvolvimento 487  
     eclosão e evolução do miracídio 149-152, 487  
     emergência cercariana 155, 157, 443  
     evolução do esporocisto 152-153, 487  
     fatores que influenciam o desenvolvimento do  
     parasito 155-157, 464-465, 469  
     fatores que interferem no processo de infecção  
     149-151  
     formação e evolução das cercárias 154-155, 487  
     penetração miracidiana no hospedeiro 151, 487  
     transição esporocisto-cercária 152-154, 487  
     transição miracídio-esporocisto 152, 487
- detecção de antígenos circulantes (*Schistosoma spp.*)  
 908-909
- diabetes e esquistossomose 726
- diagnóstico da esquistossomose  
     histórico 897  
     métodos diretos e indiretos 897-898  
     perspectivas 917-918  
     técnicas qualitativas e quantitativas 898-899  
     validade técnica e aplicabilidade 912-914
- diagnóstico imunológico da esquistossomose  
 classificação das técnicas disponíveis 904

- detecção de antígenos circulantes 908-909  
 diagnóstico da forma aguda 909-910  
 diagnóstico da forma neurológica 909  
*enzyme linked immunosorbent assay* 907-908  
 limitações 903-904  
 reação de imunofluorescência indireta 906  
 reação intradérmica 905  
 reação periovular 906  
 técnicas em desuso 905-906  
 teste de radioimunoensaio 906  
 diagnóstico laboratorial e epidemiológico da esquistossomose 972  
 diagnóstico molecular da esquistossomose  
   reação em cadeia da polimerase 911-912  
 diagnóstico parasitológico da esquistossomose  
   técnicas qualitativas  
     sedimentação espontânea das fezes 899-900  
     técnica do formol-éter 900  
   técnicas quantitativas  
     biópsia da mucosa retal 903  
     método de Barbosa 900  
     método de Bell 900  
     método de Kato-Katz 901-902, 914-917  
 diaminodifenilsulfona (esquistossomicida) 840  
 diapausa (*B. glabrata*)  
   adaptações fisiológicas 429  
   caracterização 421, 429-430  
   distribuição geográfica (Brasil) 425-427  
   e anidrobiose 429-430  
   e esquistossomose (Brasil) 430-432  
   formação de lamelas e emigração da água 421-426  
   hereditariedade 424  
   sobrevivência fora d'água 427-430  
 Dias, Caio Benjamin 744  
 Didymozoidae 44  
*differential display* 254, 521-523  
 Digenea 45, 149  
 Distocide® *ver* praziquantel  
*Distomum capense* 33  
*Distomum haematobium* *ver* *Schistosoma haematobium*  
 distribuição geográfica (*Biomphalaria* spp.)  
   Acre 396, 401, 403  
   Alagoas 396-398, 401-403  
   Amazonas 396, 401, 403  
   Bahia 396-398, 401-404, 408, 410  
   Ceará 396, 401-402, 404-405  
   Distrito Federal 396-397, 399, 402, 404, 408, 410  
   Espírito Santo 396-397, 399, 401, 405, 408, 410  
   Goiás 396-397, 400-401, 405, 408, 410  
   Maranhão 396-397, 400-401, 405  
   Mato Grosso 396, 401, 405  
   Mato Grosso do Sul 396, 401, 405, 408-410  
   Minas Gerais 396-397, 400, 402, 405, 408, 410  
   Pará 396-397, 400, 402, 406  
   Paraíba 396-397, 400, 402, 406  
   Paraná 396-397, 400, 402, 406, 408, 410  
   Pernambuco 396-397, 401-402, 406  
   Piauí 396-307, 401-402, 407  
   Rio de Janeiro 396-307, 401-402, 407-408, 411  
   Rio Grande do Norte 396-397, 401-402, 407  
   Rio Grande do Sul 396-397, 401-402, 407-409, 411  
   Roraima 397, 402, 408  
   Santa Catarina 396, 398, 402, 407-408, 411  
   São Paulo 396-397, 401-402, 408-409, 411  
   Sergipe 396-397, 401-402, 408  
   Tocantins 397, 402, 408  
 disulfonato-bis-pirocatecol de sódio e antimônio (esquistossomicida) 850  
 DNA mitocondrial de *S. mansoni* 172, 333-339  
 DNERu *ver* Departamento Nacional de Endemias Rurais  
 doença de Katayama *ver* esquistossomose japônica  
 doença do soro 689 *ver* *tb* esquistossomose aguda  
 doenças tropicais  
   fármacos 235-238  
*dot* hibridização 332  
*Drepanotrema anatinum* 443, 445
- ## E
- ECF *ver* *Eosinophil Chemotatic Factor of Lymphocytes*  
 educação em saúde (Brasil) 1035-1069  
   e controle da esquistossomose 1031-1032, 1035-1047  
   histórico 1031-1046  
   modelos aplicados 1047-1053  
   perspectivas 1069-1073  
   projetos e ações no controle integrado da esquistossomose 1046  
   revisão crítica de diferentes paradigmas 1047-1053  
 efeito Doppler 214  
 efeito Pasteur 173  
 elastase cercariana 61, 98, 100  
 eletroforese  
   na separação de proteínas do *S. mansoni* 262  
   na variabilidade genética dos moluscos 323  
 eletroporação 259, 262  
 Elisa *ver* *enzyme linked immunosorbent assay*

- Embry 8.440 *ver* praziquantel
- embrião (moluscos)  
 definição 352  
 formação do genoma 350
- embriologia *ver* biologia do desenvolvimento
- emergência cercariana 155, 157
- encefalomielite auto-imune experimental e  
 esquistossomose 726
- endômeros 356, 359-360, 366-367
- Enerpeixe S.A. 436-437, 447
- enterobacteriose septicêmica prolongada 736, 747,  
 759-760, 764, 796-798 *ver* *tb* calazar e febre tifóide
- enzyme linked immunosorbent assay* 31, 332, 497,  
 800, 904, 907-910
- Eosinophil Chemotatic Factor of Lymphocytes* 116
- Eosinophil Stimulation Promoter* 116
- epidemiologia da esquistossomose (Brasil) 995-1000  
 Pernambuco 1001-1003
- Escherichia coli* 759, 793 *ver* *tb* *Schistosoma mansoni*  
 e *E. coli*
- esclerose glomerular *ver* glomerulopatia  
 esquistossomótica
- ESP *ver* *Eosinophil Stimulation Promoter*
- espectrometria de massa 523  
 para identificação de proteínas do *S. mansoni*, 262
- esplenectomia 707
- esplenite reacional 549
- esplenomegalia 551-552, 557-558, 561
- esporocisto (*S. mansoni*)  
 evolução no hospedeiro 152-153, 487  
 mecanismos regulatórios da expressão gênica 269  
 metabolismo 173, 174  
 migração no hospedeiro 152, 487  
 morfologia e fisiologia 152-153  
 transição para cercária 152-154, 487
- esporocisto I *ver* esporocisto primário
- esporocisto mãe *ver* esporocisto primário
- esporocisto primário (*S. mansoni*) 152, 154, 156, 487  
 morfologia 51  
 regulação da função muscular pela serotonina 52
- esporocisto secundário (*S. mansoni*) 152, 154, 487  
 desenvolvimento no hospedeiro 52  
 heterogeneidade genética 52  
 modificações anatômicas 52  
 morfologia 52
- esporocistos replicadores (*S. mansoni*)  
 eliminação prolongada de cercárias 52
- esquistossomicidas 22, 24, 70, 208, 222, 235-239, 661,  
 666, 673, 797, 801, 828, 830, 836, 858-859, 862
- arteméter 838-839, 856-7
- artemisinina 838, 856-857
- artesanato 838-9, 856-857, 860
- cimetidina 861
- diaminodifenilsulfona 840
- disulfonato-bis-pirocatecol de sódio e antimônio 850
- gluconato de antimônio e sódio 850
- hycanthone 841, 851-852, 857, 861, 973, 982
- lovastatina 840
- lucanthone 825, 841, 850-851
- mevinolina 840
- miconazol 861
- nicarbazin 839-840
- niridazol 841, 850, 852, 857
- oxamniquine 188, 600, 772, 824-825, 833-835,  
 837-839, 841-842, 851-853, 860, 975-976,  
 980-984, 1010
- praziquantel 123, 176, 213, 215, 217, 231-232,  
 237, 600, 772, 813, 835-842, 853-856, 860-  
 861, 976-978, 981, 984, 1010
- tartarato de antimônio e sódio 850
- thiosinamina 840
- timalato de antimônio e sódio 850
- esquistossomose  
 África 34  
 anatomia patológica 875-876  
 áreas de maior prevalência no Brasil 487  
 áreas endêmicas em Minas Gerais 816  
 associação com outras doenças 561  
 caráter tropical 157  
 China 32, 35  
 conceituação 740  
 diagnóstico 761-766, 897-918  
 diferenciação entre doença e endemia 967-968  
 Egito 31-32, 34  
 epidemiologia e controle 430-432, 772-773  
 evolução clínica 766-772  
 fase crônica 744-772  
 fase inicial ou aguda 741-744  
 fatores sócio-econômicos 461-463  
 fisiopatologia 873-875  
 forma toxêmica *ver* esquistossomose aguda  
 formas anatomoclínicas da 549-554, 744-748  
 formas ectópicas 563-564  
 formas tumorais 561-563  
 genoma 331  
 histórico 31-37  
 idade-prevalência 702  
 incidência geográfica e social (Brasil) 461-462



- incidência mundial 462
- Índias Ocidentais 34
- indicadores epidemiológicos (Brasil) 991-999
- Japão 35
- número estimado de casos (Brasil) 461, 487
- patogenia 556-557
- patologia experimental 571-627
- Porto de Galinhas (PE) 431-432
- profilaxia 123-124
- região Nordeste (Brasil) 430-432
- terapêutica 123-124, 824-842, 850-863
- transmissão 34-35
- tratamento cirúrgico 879-887
- em usinas hidrelétricas (Brasil) 436-437, 447-455
- Venezuela 37
- esquistossomose aguda *ver tb* doença de Katayama e doença do soro
  - classificação 744
  - diagnóstico 761, 909-910
  - formas clínicas 744
  - idade-prevalência 690, 741
  - manifestações anatomoclínicas 688-691, 734-735, 741-744
  - período pós-patente 689, 691
  - período pré-patente 688-690
  - prognóstico 691, 744
  - resposta imune 691-697
  - terapêutica 735
- esquistossomose crônica
  - classificação 744-748
  - diagnóstico 761-766
  - enterobacteriose septicêmica prolongada 759-760
  - esquistossomose pulmonar 753-756
  - evolução 767-772
  - forma hepatoesplênica 749-752, 768-772
  - forma hepatointestinal 748-749, 767-768
  - forma panvisceral 759
  - forma pseudoneoplásica 756-757
  - forma tumoral *ver* forma pseudoneoplásica
  - nefropatia esquistossomótica 758-759
  - neuroesquistossomose 757-758, 808-818
  - resposta imune 691-697, 702-710
- esquistossomose e doenças associadas
  - aids 719-720, 761, 799-801
  - asma 727, 801,
  - atopia 801
  - diabetes 726
  - encefalomielite auto-imune experimental 726
  - hepatite B 760-761, 798
  - hepatite C 720, 760-761, 798-799
  - malária 724-725
  - mielopatia associada ao HTLV-1 720-722
  - tuberculose 755
- esquistossomose e infecções bacterianas
  - abscesso hepático piogênico 790, 792-796
  - salmonelose septicêmica *ver* enterobacteriose septicêmica prolongada
- esquistossomose hematóbia 31
- esquistossomose hepatoesplênica
  - diagnóstico 750-752, 764-765
  - evolução 768-772
  - glomerulopatia 735-736
  - idade-prevalência 752
  - imunocomplexos circulantes 734
  - manifestações anatomoclínicas 749-752
  - prognóstico 886-887
  - resposta imune 702, 704-710
- esquistossomose hepatointestinal 702, 709
  - classificação 749
  - diagnóstico 762-764
  - evolução 767-768
  - manifestações anatomoclínicas 748-749
  - resposta imune 705-706
- esquistossomose intestinal *ver* esquistossomose hepatointestinal
- esquistossomose japônica 35, 689, 744, 756-757 *ver tb*
- esquistossomose aguda
- esquistossomose pulmonar 753-756
- esquistossômulo (*S. mansoni*)
  - capacidade de migração 110
  - desenvolvimento no hospedeiro 106-107, 109, 112-114, 120
  - formação do canal ginecóforo 63
  - gametogênese 63
  - metabolismo 167, 169, 180, 184-186
  - migração cutânea 61-62
  - migração no hospedeiro 102-112, 120-121, 124
  - migração pelo sistema porta-hepático 62
  - migração pulmonar 62
  - morfogênese do tegumento 61
  - morfologia 60-63
  - organogênese 63
  - resposta imunológica do hospedeiro 103-104, 116-117
  - sistema reprodutor 63
  - transição da forma pulmonar para a hepática 62
  - transição para vermes adultos 63
  - tubo digestivo 61

- Estação Ecológica do Taim (RS)  
 estado nutricional e patologia da esquistossomose  
   efeitos do *Schistosoma* em modelos  
     experimentais 663-672  
   efeitos do *Schistosoma* na saúde do homem 659-  
     663, 672  
 estivação *ver* anidrobiose  
 ESTs (Etiquetas de Sequências Expressas) 163, 166-167,  
 174, 178, 181, 220, 233-234, 252-255, 339, 519, 523  
 Etrenol® *ver* hycanthone  
 expressão diferencial de genes (*S. mansoni*) 265-266  
 expressão gênica, métodos de estudo da (*Biomphalaria*)  
   análise seriada da expressão gênica 523  
   cDNA-RDA 521  
   differential display 254, 521-523  
   hibridização subtrativa 521
- F**
- Faculdade de Medicina de Pequim 744  
 Fairley, Neil Hamilton 744  
 Farmanguinhos *ver* Instituto de Tecnologia em Fármacos  
 FaRPs 219, 225-226  
*Fasciola hepática* 443, 453  
 fator de crescimento derivado de plaquetas 703-704  
 fator de crescimento para fibroblastos 703  
 fator de necrose tumoral-alfa 688, 691-2, 695-6, 703,  
 706, 733-5  
 fator de transformação do crescimento 703  
 fator inibitório derivado do esquistossomo 118  
 fatores de transcrição de genes 268-269  
 Faust, Ernest Carroll 746  
 febre do rio Yangtze *ver* esquistossomose aguda  
 febre tifóide 561, 759 *ver* *tb* enterobacteriose  
   septicêmica prolongada  
 FGF *ver* fator de crescimento para fibroblastos  
 fêmeas de Cardiff 190  
 fenômeno de Hoepli 549, 616  
 fibronectina 103  
 fibrose de Symmers 551-552, 554, 556-558, 564, 709,  
 734-735, 747, 749, 762-763, 765, 769, 771  
   classificações ultra-sonográficas de 933-940  
   importância da ultra-sonografia no diagnóstico de  
     929-932  
   modelos experimentais 573-574  
   padrões 941  
 fibrose periportal *ver* fibrose de Symmers  
 fibrose *pipe stem* *ver* fibrose de Symmers  
*Filaria wucherer* *ver* *Wuchereria bancrofti*  
 fisiopatologia da esquistossomose 873-875
- formas anatomoclínicas da esquistossomose  
 aguda 549-550  
 crônica 550  
   grave ou avançada 551-552  
   habitual ou leve 550-551  
   hepática avançada 551-552  
   hepatoesplênica 549, 550-562, 564  
 fosforilação oxidativa 173, 175-176  
 fosforilase 172  
 Frescon® *ver* N-tritilmorfolina 474  
 FSESP *ver* Fundação Serviço Especial de Saúde Pública  
 Fujii, Yoshinao 744  
 Fujinami, Kan 35, 897  
 Funasa *ver* Fundação Nacional de Saúde  
 função gênica (*Schistosoma*) 255-263  
 Fundação Nacional de Saúde 432, 447, 816-817, 981,  
 984-985, 988, 998, 1043  
 Fundação Rockefeller 1034  
 Fundação Serviço Especial de Saúde Pública 981,  
 1033-1034, 1036  
 Furnas Centrais Elétricas 436-437, 447
- G**
- Garcia, Angelina 1033-1034  
 Gasp 118  
 gastrulação 349, 352, 361, 368  
 GenBank 250, 330, 339  
 Gengou, Octave 897  
 genoma da esquistossomose 331  
 genoma (*B. glabrata*) 331-332, 339  
 genoma (*S. mansoni*) 163, 178, 187, 245, 247-271, 331  
 genoma mitocondrial (*S. mansoni*) 176, 248, 250-251  
 Genoscope 250  
 Girges, Rameses 745  
 glicogenólise 171-173  
 glicólise 166-173, 175, 178-179  
   aeróbica 168  
   anaeróbica 164, 170, 173-174  
 gliconeogênese 167, 168  
 glomerulonefrite membranoproliferativa *ver*  
   glomerulopatia esquistossomótica  
 glomerulopatia esquistossomótica 548, 558-560, 731,  
 735-737, 747, 758-759, 765  
 gluconato de antimônio e sódio (esquistossomicida) 850  
 glutationa-S-transferase 259, 725, 1012, 1014-1016  
 granuloma esquistossomótico  
   e telomerase 601-603  
   fases entrópica e neguentrópica 577, 582, 595  
   hepático 587-605

- sistema biológico complexo e modelagem matemática 576-587
- teleologia ou finalidade 608
- granuloma hepático
- repercussão funcional 603-604
  - vascularização 605
- granuloma hepático, modulação do
- ação das adipocinas 598
  - ação das células B 589-590
  - ação das células T e células dendríticas 588-589
  - ação das citocinas 591-592
  - ação dos eosinófilos, interleucina-5 e interleucina-13 592-594
  - apoptose 594-595
  - diferenças nas fases aguda e crônica 588
  - influência de fatores congênitos via placenta e aleitamento 600-601
  - influência do ambiente ou do órgão 598-600
  - participação de neuropeptídeos 595-598
  - respostas Th1-Th2 e fatores de transcrição 590-591
- granuloma periovarial *ver* granuloma esquistossomótico
- grau de fibrose avaliado pela ultra-sonografia
- estudos epidemiológicos e evolutivos 945-947
  - estudos evolutivos após tratamento da esquistossomose 947-948
- Griesinger, Wilhelm 32, 36
- H**
- hapteno trinitrofenol 116
- Hayami, T. 897
- HBV *ver* vírus B da hepatite
- HCV e *Schistosoma mansoni*, co-infecção por 720, 790, 798-799
- Helisoma duryi* 472
- Helisoma trivolvis* 472
- helminthos
- classificação 45
- hematúria 31-32, 36
- hepatite *ver* esquistossomose e doenças associadas
- hepatite B e esquistossomose 760-761, 798
- hepatite C e esquistossomose 720, 760-761, 798-799
- hepatite reacional 549
- hepatite viral 561
- Heródoto 31
- hexabutildistanoxano (moluscicida) 474
- hibridização subtrativa 521
- hidróxido de cálcio (moluscicida) 474
- hipersensibilidade imediata 692-693
- hipersensibilidade retardada 702-703, 791-792
- Hipócrates 31
- história da educação em saúde no Brasil e o combate à esquistossomose 1031-1046
- hit* *ver* molécula ativa inicial
- HIV e *Schistosoma mansoni*, co-infecção por 719-720, 790, 799-801
- HLA-DR 708, 733
- HMG 247
- Hollanda, Hortênsia de 1033-1034, 1038, 1069
- Homero 31
- hospedeiros experimentais de *S. mansoni* 302-305
- Houghton, Henry S. 744
- hospedeiros intermediários de *S. mansoni* 310
- biologia molecular aplicada ao estudo dos 314-339
  - distribuição geográfica (Brasil) 394-416
  - importância epidemiológica 311-314
- HSP70 101-102, 260, 264-265, 269, 1011
- HTLV-1 e *Schistosoma mansoni*, co-infecção por 720-722
- Hubendick, Bengt 287
- hycanthone (esquistossomicida) 841, 851-852, 857, 861, 973, 982
- I**
- IC *ver* imunocomplexos circulantes
- ICAM *ver* molécula de adesão celular
- imunidade concomitante 1011
- imunidade protetora contra esquistossomose 1011-1014, 1018-1022
- imunocomplexos circulantes 688, 693-696, 733-735
- indicadores epidemiológicos da esquistossomose (Brasil)
- internações hospitalares 991-993
  - mortalidade 993-996
  - percentual de portadores de *S. mansoni* nos estados 991
  - prevalência e positividade da infecção 988-991
  - prevalência por estado 979-980, 989-999
- índice cercariano 58
- Indoplanorbis* 286
- Institute for Genomic Research* 250, 252, 271
- Instituto Aggeu Magalhães (Departamento de Parasitologia) 447
- Instituto de Tecnologia em Fármacos 853
- Instituto Oswaldo Cruz (Departamento de Biologia) 447
- Instituto Oswaldo Cruz (Laboratório de Malacologia) 436-437, 443, 449, 455
- intravasão (*S. mansoni*) 103-104, 120, 124
- IrV5 *ver* miosina

## K

*Katayama nosophora* ver *Oncomelania nosophora*  
Koppisch, Enrique 745

## L

Laboratórios Pfizer Ltda. 833, 850-851  
Lambert, Alexander C. 744  
larva (moluscos)  
definição 352  
Leiper, Robert Thomson 29  
leishmaniose visceral ver calazar  
leucemia 764-765  
L'Hermerier de Charleston 291-292  
linfoma 764-765  
linfoma esplênico de tipo nodular 558, 560-561  
lipídeos  
metabolismo 177-181  
lóbulo polar no estudo da biologia do desenvolvimento  
351-353  
Looss, Arthur 29, 37, 897  
Lortet, Louis-Charles Émile 34  
lovastatina (esquistossomicida) 840  
LS-PCR ver reação em cadeia da polimerase em  
baixa estringência  
lucanthone (esquistossomicida) 825, 841, 850-851  
Lutz, Adolpho 29, 897  
*Lymnaea columella* 443-444, 453, 465, 470

M

Mackie, James 33  
macrômeros 352, 354-356, 360-361, 364  
malária 764-765  
malária e esquistossomose 724-725  
Malek, Emile Abdel, 287  
Mansil® ver oxamniquine  
Manson, Patrick 29, 33-36, 897  
má-nutrição e patologia da esquistossomose 657-678  
mapeamento genético (*Biomphalaria*) 515  
mapa de ligação 516  
mapeamento de QTL 516-517  
mapeamento genético, técnicas de (*Biomphalaria*)  
clonagem posicional 520  
etiquetas de seqüências expressas 519, 523  
microsatélites ou polimorfismo no comprimento de  
seqüências simples 517-518  
polimorfismo de comprimento de fragmentos  
amplificados 519  
polimorfismo de DNA amplificado ao acaso 518-519

polimorfismo de nucleotídeo único 519-520  
marcadores genéticos polimórficos 257-259  
Martius, Carl Friedrich Philip Von, 292  
Meira, João Alves 745, 747  
Melo, Joaquim Cardoso de 1033  
Merck S.A. 835, 850, 853, 855  
metabolismo (*S. mansoni*) 163-164  
glicoconjugados 181  
glicólise 166-170  
metabolismo de lipídeos 177-181  
metabolismo de nucleotídeos 176-177  
metabolismo do glicogênio 170-172, 178, 183, 185  
metabolismo oxidativo 172-175  
transporte de elétrons e fosforilação oxidativa  
175-176  
transporte de glicose 164-165  
transporte e metabolismo de aminoácidos 166  
metaldeído (moluscicida) 474  
método de Barbosa 900  
método de Bell 900  
método de Kato-Katz 901-902, 914-917, 972  
mevinolina (esquistossomicida) 840  
miconazol (esquistossomicida) 861  
*microarray* 519, 521, 523  
micrômeros 351, 354-357, 360, 364  
notação para gerações sucessivas de 352  
microssatélite 257-258, 327  
mielopatia associada ao HTLV-1 e esquistossomose  
720-722  
migração do *S. mansoni* no hospedeiro definitivo 86,  
121-3  
penetração e migração cutâneas  
aspectos anatômicos 95-9, 120  
barreiras 89-90, 98, 100, 103  
duração da penetração 95-6, 120  
fases 90-5, 97  
fatores que estimulam 90-5, 98-9, 103  
fatores que interferem 101, 120  
histologia da pele 88-90, 98  
participação de enzimas proteolíticas 99-101  
perda da cauda pelas cercárias 92, 95-6,  
100, 120  
resposta imunológica do hospedeiro 96  
sítios de entrada 97  
tempo de permanência na pele 95-6, 120  
migração pelo sistema circulatório  
barreiras 103  
estímulos 102-3  
invasão vascular 103-4, 120, 124

- migração linfática 102, 104-5
  - migração venosa 102-4
  - reação imunológica do hospedeiro 103-4
  - migração pelo sistema porta-hepático
    - alojamento no fígado 110, 112, 121
    - parada nos vasos portais 109, 121, 124
    - sítios de atrito e de eliminação 111-2
    - vias migratórias 107-9, 124
  - migração pelos pulmões 105-7, 120-1
    - período de permanência nos pulmões 105-6, 121
  - Minas Gerais
    - áreas endêmicas 816
    - controle da esquistossomose 816-818
  - miosina 1013-1014, 1018-1019
  - miracídio (*S. japonicum*) 35
  - miracídio (*S. mansoni*)
    - atração específica pelo hospedeiro 50-51
    - capacidade infectante segundo o sexo 51
    - eclosão 149
    - fototaxia 151
    - fototropismo 49
    - infectividade 50
    - longevidade no ambiente 50
    - metabolismo 163, 172-173, 178, 184
    - morfologia e fisiologia 49-50, 149-150
    - movimentos ciliares 50
    - penetração e evolução no hospedeiro 51, 151-152, 487
    - quimiocinese 150
    - quimiotaxia 150
    - reprodução 187
    - tempo de vida 150
    - transição para esporocisto 51, 152, 487
  - miracil D *ver* lucanthone
  - mirasan *ver* oxamniquine
  - modelo epidemiológico da esquistossomose 969
  - modelo termodinâmico de interação celular 580
  - modelos de educação em saúde 1047-1048
    - empoderamento 1049-1050
    - mudança de comportamento 1048-1049
    - orientação comunitária 1051
    - planejamento precede-procede 1050-1051
    - transformação social 1051-1053
  - modelos experimentais no estudo da esquistossomose
    - limitações metodológicas 571-572
    - limitações conceituais 572
  - molécula ativa inicial 235, 238
  - molécula de adesão celular 581, 703
  - Moluscário Lobato Paraense 530
  - moluscicidas 470, 474-477
    - hexabutildistanoxano 474
    - hidróxido de cálcio 474
    - metaldeído 474
    - niclosamida 431, 474-475, 973, 983-986
    - N-tritilmorfolina 474
    - pentaclorofenato de sódio 474
    - termofosfato magnésiano 474
  - moluscos
    - desenvolvimento embrionário 349-388
    - diagnóstico de infecção por *S. mansoni em* 332-339
    - infecção experimental por *S. mansoni* 532-534
    - maturação do ovo e fertilização 349-350
    - métodos de criação em laboratório 530-532
      - captura 540
      - dissecação 544
      - embalagem 541
      - fixação 541-543
    - técnicas de estudo em laboratório 534-536
  - moluscos límnicos
    - coleta 440-441, 443
    - e plantas macrófitas 449
    - em usinas hidrelétricas (Brasil) 436-437, 440-441, 443-447, 449-455
  - monogamia (*S. mansoni*) 113
  - motilidade no verme adulto (*S. mansoni*) 209-238
  - movimentos de encurtamento do verme adulto (*S. mansoni*) 215, 231
  - movimentos natatórios de propulsão retrógrada (*S. mansoni*) 90-91
  - movimentos ondulatórios do verme adulto (*S. mansoni*) 214, 218
  - movimentos peristálticos do verme adulto (*S. mansoni*) 214, 217-219, 223
  - mRNAs *ver* RNA mensageiro
  - mtDNA de *S. mansoni ver* DNA mitocondrial de *S. mansoni*
  - multiplex-PCR 335-338
  - musculatura circular (*S. mansoni*) 211-212, 214, 219, 220
  - musculatura longitudinal (*S. mansoni*) 211-212, 214-215, 219-221, 231
  - musculatura somática (*S. mansoni*) 215, 219, 226, 229-230
- ## N
- Nails (*Nutritionally Acquired Immune Deficiency Syndromes*) 674
  - Nakamura, Hachitaro 897

- nefropatia esquistossomótica *ver* glomerulopatia esquistossomótica
- nefropatia parasitária 559
- Neisser, Albert Ludwig Sigismund 897
- nested* PCR 332-333
- neuroesquistossomose 564
  - Brasil 809
  - classificação
    - forma cerebral 757
    - mielorradiculopatia esquistossomótica 757
  - diagnóstico 758, 765-766, 812-813, 909
  - em áreas endêmicas de Minas Gerais 817-818
  - etiologia 809
  - freqüência 757
  - história 809
  - idade-prevalência 757
  - patogenia 809-810
  - patologia e manifestações clínicas 757-758, 810-812
  - prognóstico 816
  - tratamento 758, 813-814, 816
- neurotransmissores (*S. mansoni*) 218-227, 238
- Neves, Jaime 745
- nicarbazin (esquistossomicida) 839-840
- niclosamida (moluscicida) 431, 474-475, 973, 983-986
- niridazol (esquistossomicida) 841, 850, 852, 857
- Northern blot* 168, 521
- N-tritilmorfolina (moluscicida) 474
- O**
- OMS *ver* Organização Mundial de Saúde
- Oncomelania nosophora* 46
- ondas peristálticas *ver* movimentos peristálticos do verme adulto
- Opas *ver* Organização Pan-Americana da Saúde
- Open Reading frame ESTs* 254-255
- Orestes *ver* *Open Reading frame ESTs*
- Organização Mundial da Saúde 235, 253, 447, 747-8, 767, 824, 854, 861-886, 1010
  - histórico das estratégias de controle da esquistossomose mansoni 972
    - década de 1950, 973, 978
    - década de 1960, 973-974, 978
    - década de 1970, 974-975, 978
    - década de 1980, 975-976, 978
    - década de 1990, 976, 978
    - anos 2000, 977-978
- Organização Pan-Americana da Saúde 816
- Orientobilharzia* 46
- oviposição (*Biomphalaria*) 466
- oviposição (*Orientobilharzia*) 110, 112-113, 119
- oviposição (*S. mansoni*) 73, 110, 112-3, 119
- ovo (*S. haematobium*) 32-34
- ovo (*S. japonicum*) 35
- ovo (*S. mansoni*)
  - composição 48
  - desenvolvimento no hospedeiro definitivo 109-110, 119
  - eliminação pelo hospedeiro 119, 121
  - embriogênese 119, 121
  - evolução no hospedeiro 48
  - morfologia 48-49, 119
  - quantidade diária depositada pela fêmea 119, 121
  - resposta imunológica do hospedeiro 119
  - sobrevida no ambiente 49
- oxamniquine (esquistossomicida) 188, 600, 772, 824-825, 833-835, 837-839, 841-842, 851-853, 860, 975-976, 980-984, 1010
- oxidação fosforilativa 167, 175-176
- P**
- Paraense, Wladimir Lobato 315
- paramiosina 96, 118, 1011-1013, 1015, 1016, 1018
- paraparesia espástica tropical *ver* mielopatia associada ao HTLV-1
- Parpacén, Joel Valencia 745
- patologia da esquistossomose e má-nutrição
  - efeitos da má-nutrição do hospedeiro sobre o *S. mansoni* 672-674
  - efeitos do *Schistosoma* no estado nutricional e saúde do hospedeiro 658-672
  - histórico 657
  - perspectivas 676-678
  - resposta imune 674-675
- patologia da esquistossomose humana
  - associação com outras doenças 561
  - complicações 558-561
  - esplenomegalia 557-558
  - formas anatomo-clínicas da esquistossomose 549-554
  - formas ectópicas 563-564
  - formas tumorais 561-563
  - lesões vasculares no fígado 554-556
  - neuroesquistossomose 564
  - patogenia 556-557
- patologia experimental da esquistossomose
  - animais empregados 571
  - estudo das alterações vasculares 574-576, 621-623

- fibrose de Symmers em modelos experimentais 573-574
- limitações dos modelos experimentais 571-572
- modulação do granuloma hepático 587-601
- órgãos envolvidos na infecção
- esquistossomótica 573
- patologia extra-hepática 608-620
- perspectivas 623-627
- significado do pigmento esquistossomótico 605-607
- teoria dos SACs para o estudo do granuloma
- esquistossomótico 576-587
- patologia extra-hepática da esquistossomose
- intestino 608-615
  - pâncreas 616-619
  - pulmões 615-616
  - rins 620
  - sistema nervoso central 620
- PBMC *ver* células mononucleares do sangue periférico
- PCR *ver* reação em cadeia da polimerase
- PCR espécie-específica 322
- PCR-RFLP 317, 319, 321, 322
- PDGF *ver* fator de crescimento derivado de plaquetas
- Pece *ver* Programa Especial de Controle da Esquistossomose
- pele, histologia da 88-90, 98
- Pellon, Amílcar Barca 979, 1031
- pentaclorofenato de sódio (moluscicida) 474, 984
- perda tardia da cauda (cercárias) 95-96
- período pós-patente (esquistossomose aguda) 689, 691-692
- período pré-patente (esquistossomose aguda) 688-689, 691-692, 695
- peristaltismo *ver* movimentos peristálticos do verme adulto
- Pessoa, Samuel Barnsley 747
- Pfizer *ver* Laboratórios Pfizer Ltda.
- Pinto, Cesar 745
- Pirajá da Silva, Manoel Augusto *ver* Silva, Manoel Augusto Pirajá da
- placa apical (moluscos) 361-364, 369, 374-376
- placas cefálicas (moluscos) 362-364, 368, 374-376
- Planorbidae 286, 328, 421
- planorbídeos
- Brasil 37
  - morfologia 288-291, 292-295, 296-298, 300-305
- Planorbis boissyi* *ver* *Biomphalaria alexandrina*
- Planorbis centimetralis* *ver* *Biomphalaria straminea*
- Planorbis guadaloupensis* *ver* *Biomphalaria glabrata*
- Planorbis mareoticus* 35
- Planorbis olivaceus* *ver* *Biomphalaria glabrata*
- Plasmodium* e *Schistosoma mansoni*, co-infecção por 724-725
- Plathyhelminthes 46
- pneumopatia esquistossomática com *Cor Pulmonale* 548, 558-559
- polimorfismo de base única 257-259
- polimorfismo de comprimento de fragmentos
- amplificados 519
- polimorfismo de DNA amplificado ao acaso 518-519
- polimorfismo de nucleotídeo único 519-520
- polimorfismo de tamanho de fragmento de restrição 314, 316, 318, 320, 324, 515, 519
- polimorfismo no comprimento de seqüências simples 517-518
- pólo animal do ovo (*B. glabrata*) 350-351, 353-354, 356, 359, 361, 376
- pólo vegetativo do ovo (*B. glabrata*) 351, 354-356, 359, 361
- postura (ovos) *ver* oviposição
- Prata, Aluizio 745
- praziquantel (esquistossomicida) 123, 176, 213, 215, 217, 231-232, 237, 600, 772, 813, 835-842, 853-856, 860-861, 976-978, 981, 984, 1010
- prednisona (esquistossomicida) 813-814
- preparação antigênica de verme adulto 118-119, 693-696, 907
- processamento proteolítico pós-traducional 269-270
- Programa de Educação em Esquistossomoses (Brasil) 1073
- programa de educação sanitária (Brasil) 1037
- Programa Especial de Controle da Esquistossomose (Brasil) 853, 862, 975, 979-981, 983-985, 991, 1003, 1040, 1043, 1049, 1055
- controle dos moluscos vetores 984-988
  - controle quimioterápico 981-984
- Programa Nacional de Controle da Esquistossomose (Brasil) 767, 816
- protease cercariana *ver* elastase cercariana
- proteases e ciclo do *S. mansoni* 181-182, 184
- enzimas digestivas (hemoglobinaase) 184
  - escape do parasito 185-187
  - outras proteases e peptidases 184
  - penetração da cercária na pele do hospedeiro 182-184
  - transformação da cercária em esquistossômulo 184-185
- proteína ligante de ácido graxo 1018-1019
- proteômica (*S. mansoni*) 262-263
- Protocolo do Cairo 748, 935-938, 943-947, 950-951

Protocolo de Managil 934, 938, 946, 950-951  
 Protocolo de Niamey 748, 938-940, 942-945, 952  
 prototroco (*B. glabrata*) 359, 362-363, 369, 374-375  
 formação 361-362  
 Pyquiton® *ver* praziquantel

## Q

QTL *ver* *Quantitative Trait Loci*  
*Quantitative Trait Loci* 515-517, 520  
 quarteto de micrômeros  
 definição 352  
 primeiro 351, 354-357, 362, 364, 371, 374  
 estágio de cruz 357-358, 366-368  
 segundo 354-356, 359, 362, 364, 366-367, 372, 374  
 terceiro 356, 360, 364, 373  
 quarto 356, 360, 373

## R

*random amplified polymorphic DNA analysis* 317,  
 326-327, 518-519  
 Rapd *ver* *random amplified polymorphic DNA analysis*  
 reação de imunofluorescência indireta 906  
 reação em cadeia da polimerase 58, 310, 314-319, 322,  
 325, 327, 332, 338, 515, 518-519, 521-522, 911-912  
 reação em cadeia da polimerase com iniciadores  
 arbitrários 325-326, 521  
 reação em cadeia da polimerase em baixa estringência  
 317, 323, 333-335, 339  
 reação granulomatosa 576-608, 702-704, 706, 709,  
 732-734  
 reação imunológica do hospedeiro definitivo ao *S.*  
*mansoni*  
 papel da paramiosina 96, 118  
 resposta celular nos diferentes estágios evolutivos  
 cercária 115-116  
 esquistossômulo 103-104, 116-7  
 ovo 119  
 verme adulto 117-9  
 reação intradérmica 905  
 reação periovular 906  
 Rede Genoma de Minas Gerais 163, 255  
 regulação gênica (*S. mansoni*) 263-267  
*representational difference analysis of cDNA* 521  
 resposta imune  
 esquistossomose aguda 691-697  
 esquistossomose crônica 702-710  
 esquistossomose e aids 719-720  
 esquistossomose e asma 727, 801

esquistossomose e diabetes 726  
 esquistossomose e encefalomielite auto-imune  
 experimental 726  
 esquistossomose e hepatite C 720  
 esquistossomose e malária 724-725  
 esquistossomose e mielopatia associada ao HTLV-1  
 720-722  
 modulação pelo *S. mansoni* nas infecções virais  
 719-720  
 regulação pelo *S. mansoni* nas co-infecções 718-728  
 RFLP *ver* polimorfismo de tamanho de fragmento de  
 restrição  
 reprodução (*S. mansoni*)  
 amadurecimento sexual e mediadores químicos 187  
 aspectos moleculares da interação macho-fêmea  
 191-192  
 desenvolvimento da fêmea 187-190  
 desenvolvimento do macho 191  
 formação do ovo 190-191  
 rio Paraguai (Brasil)  
 usinas hidrelétricas 438  
 rio Tocantins  
 usinas hidrelétricas 438  
 RNA de interferência 124  
 RNA mensageiro 191, 253, 258, 261, 263, 268-270,  
 515, 520-521, 523  
 RNA ribossomal  
 importância para estudos filogenéticos 315, 316, 329  
 Rodriguez, J. M. R. 745  
 RT-PCR semiquantitativa 522  
 Ruffer, Marc Armand 897

## S

Sadun, Elvio H. 897  
 Sage *ver* análise seriada da expressão gênica  
*Salmonella* e *Schistosoma mansoni*, co-infecção por  
 796-797, 800  
*Salmonella typhi* 760  
 salmonelose septicêmica prolongada *ver*  
 enterobacteriose septicêmica prolongada  
*Salvinia auriculata* 449-450  
 Sambon, Louis W. 34, 36  
*Sanger Centre* 250, 271  
*Schistosoma*  
 acasalamento permanente 47  
 ciclo evolutivo 34-36  
 co-evolução com *Biomphalaria* 464  
 evolução em hospedeiros invertebrados 34-35



- evolução em hospedeiros vertebrados 34-36
- filogenia 46
- função gênica 255-263
- gêneros de hospedeiros intermediários 45
- grupo haematobium 45
- grupo indicum 46
- grupo japonicum 45
- grupo mansoni 46
- taxonomia 45
- Schistosoma americanum* ver *Schistosoma mansoni*
- Schistosoma bovis* 45
  - desenvolvimento da fêmea 187
  - metabolismo 164-165, 171
  - reprodução 187
- Schistosoma edwardiense* 46
- Schistosoma Genome Network* 253
- Schistosoma haematobium* 45
  - descrição por Bilharz 32-33
  - descrição por Manson 33-34
  - desenvolvimento da fêmea 187
  - desenvolvimento do macho 191
  - metabolismo 164-165, 171, 178
  - morfologia 32-33
  - ovo 32-34, 36
  - papel na neuroesquistossomose 808-810
  - reprodução 187
- Schistosoma hippopotami* 46
- Schistosoma incognitum* 46
- Schistosoma indicum* 46
- Schistosoma intercalatum* 45
- Schistosoma japonicum*
  - cercária 35
  - ciclo evolutivo 35
  - desenvolvimento da fêmea 187
  - desenvolvimento do macho 191
  - esporocisto 35
  - esquistossomose aguda 688, 744
  - formação do ovo 191
  - histórico 35
  - metabolismo 165, 170, 172, 174, 180-181
  - miracídio 35
  - ovo 35
  - papel na neuroesquistossomose 808-811
- Schistosoma leiperi* 45
- Schistosoma malayensis* 45
- Schistosoma mansoni*
  - acasalamento 109, 113, 121
  - adaptação a hospedeiros definitivos 44, 46
  - amadurecimento da fêmea 113-114
  - bioquímica do 63-192
  - canal ginecóforo 36, 45, 47, 63-64, 66-67, 113, 115, 124, 165, 211-212, 215, 226
  - co-evolução com *Biomphalaria* 464
  - co-evolução com hospedeiros pecilotérmicos ou homeotérmicos 46
  - co-infecção com outros helmintos 723-724
  - condições para o desenvolvimento no hospedeiro intermediário 487
  - desenvolvimento da fêmea 187-190
  - desenvolvimento do macho 191
  - desenvolvimento no hospedeiro definitivo 86, 101-102, 106-107, 109-110, 112-115, 119-124
  - desenvolvimento no hospedeiro intermediário 149-157, 443, 464-465, 469, 487
  - dimorfismo sexual 44
  - distribuição geográfica 46
  - estágios evolutivos no hospedeiro definitivo 87
  - estrutura molecular 181-187
  - filogenia 31, 46-47
  - formação do ovo 190-191
  - genoma 163, 178, 187, 245, 247-271, 339
  - histórico 31-37
  - hospedeiros intermediários e definitivos 37, 46
  - infectividade 513
  - manutenção do ciclo em laboratório 532-538, 826-827
  - metabolismo 163-181, 185
  - migração no hospedeiro definitivo 86, 88-112, 121-124
  - modulação da resposta imune em infecções virais 719-720
  - monogamia 113
  - neurotransmissores e atividade motora 218-227, 238
  - oviposição 73, 110, 112-113, 119
  - ovo 34
  - proteases e suas funções biológicas 181-187
  - reação imunológica do hospedeiro definitivo 96, 103-104, 115-119
  - regulação da resposta imune nas co-infecções 718-728
  - reprodução 187-192
  - reprodução assexuada 463
  - resistência a esquistossomicidas 840-842, 857-859
  - sistema muscular 211-212
  - sistema nervoso 209-211, 219, 221, 238
  - taxonomia 149
  - tempo de permanência no hospedeiro definitivo 124

- transcriptoma 163, 166-167, 172, 174-175, 177-179, 181, 233, 234, 248, 251-255, 259
- Schistosoma mansoni* e *Ancylostoma duodenale*, co-infecção por 723
- Schistosoma mansoni* e *Ascaris lumbricoides*, co-infecção por 723
- Schistosoma mansoni* e *Escherichia coli*, co-infecção por 797-798
- Schistosoma mansoni* e HCV, co-infecção por 720, 790, 798-799
- Schistosoma mansoni* e HIV, co-infecção por 719-720, 790, 799-801
- Schistosoma mansoni* e HTLV-1, co-infecção por 720-722
- Schistosoma mansoni* e *Plasmodium*, co-infecção por 724-725
- Schistosoma mansoni* e *Salmonella* co-infecção por 796-797, 800
- Schistosoma mansoni* e *Staphylococcus aureus*, co-infecção por 795-796
- Schistosoma mansoni* e *Trichuris muris*, co-infecção por 723-724
- Schistosoma mansoni* e vírus da hepatite B, co-infecção por 790, 798
- Schistosoma margrebowiei* 45
- Schistosoma mattheei* 45
- desenvolvimento da fêmea 188
- Schistosoma mekongi* 45
- Schistosoma nasale* 46
- Schistosoma rodhaini* 46
- Schistosoma sinensium* 45
- Schistosoma spindale* 46
- Schistosomatidae*
- diferenças para outros trematódeos 45
- filogenia 46-47
- transição de hermafrodita para dióico 46-47
- Schistosomatium douthitti*
- desenvolvimento da fêmea 188
- Schistosomatoidea 45
- SDIF *ver* fator inibitório derivado do esquistossomo
- SEA *ver* antígeno solúvel do ovo
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais 817
- Secretaria de Estado de Saúde de Goiás 447
- sedimentação espontânea das fezes 899-900
- seps e esquistossomose aguda 689, 697
- seqüenciamento nucleotídico, 322, 329
- Serviço Nacional de Educação Sanitária (Brasil) 1035
- Shim Poong Pharmaceutical Company 853
- Siebold, Carl Theodor 32, 34
- Silva, José Rodrigues da 744-746
- Silva, Manoel Augusto Pirajá da 5, 29, 36-37, 897
- Simpson, Andrew J. G. 314
- Sinan *ver* Sistema Nacional de Agravos de Notificação
- síndrome de Löffler 742
- sistema de defesa interno (*Biomphalaria*) 488-90
- componentes solúveis da hemolinfa 494-7
- estudos recentes 503
- hemócitos 490-4
- papel na interação com *S. mansoni* 497-502
- sistema do duplo híbrido em leveduras 256
- Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Brasil) 816
- sistemática molecular
- estudo de *Biomphalaria* 314-339
- Sm14 *ver* proteína ligante de ácido graxo
- Sm23 259, 1012, 1014, 1017, 1019
- Sm28-GST *ver* glutationa-S-transferase
- Sm97 *ver* paramiosina
- SNP *ver* polimorfismo de nucleotídeo único
- Sonsino, Prospero 33-34, 36
- Southern blot* 260, 324, 522
- Spix**, Johann Baptist Von, 292
- splicing* alternativo 269-270
- SSLP *ver* polimorfismo no comprimento de seqüências simples
- SSR-PCR, 327-328
- Staphylococcus aureus* 761, 792-3, 795 *ver* *tb*
- Schistosoma mansoni* e *S. aureus*, co-infecção por
- Sterling Winthrop Inc. Company 850
- Stibofen® *ver* disulfonato-bis-pirocatecol de sódio e antimônio
- Strigeiforme 45
- Sucam *ver* Superintendência de Campanhas de Saúde Pública
- Sucen *ver* Superintendência de Controle de Endemias do Estado de São Paulo
- Sueyasu, Y. 897
- Superintendência de Campanhas de Saúde Pública 980-981, 983-985, 988
- Superintendência de Controle de Endemias do Estado de São Paulo 524
- suscetibilidade de *Biomphalaria* ao *S. mansoni* 465, 476-7
- grau de especificidade da interação 486-8
- papel do sistema de defesa interno do molusco 497-502
- SWAP *ver* preparação antigênica de verme adulto
- T**
- tail-first* *ver* movimentos natatórios de propulsão retrógrada
- Tanaka, M. 897

- tartarato de antimônio e sódio (esquistossomicida) 850  
 TBTO® *ver* hexabutildistanoxano  
 técnica de Fish (*fluorescent in situ hybridization*) 250  
 técnica de Holmes 352  
 técnica do formol-éter 900  
 técnicas de isoenzimas  
     estudo de moluscos 314, 316, 321, 323-324, 328-329  
 Teixeira, Manuel Isnard 979, 1031  
 Teixeira, Rodolfo 745  
 telomerase e granuloma 601-603  
 teoria dos SACs  
     propriedades 577  
         agregação 580  
         diversidade 585-586  
         fluência 584-585  
         não-linearidade 586-587  
     mecanismos 577  
         blocos de construção ou montagem 582-583  
         modelos internos implícitos e explícitos 582  
         rotulagem ou *tagging* 580-581  
 teoria dos sistemas gerais  
     estudo de doenças parasitárias 656  
 terapêutica clínica e experimental da esquistossomose  
     associação de drogas  
         objetivos 859  
         oxamniquine e praziquantel 837-838, 860  
         praziquantel e arteméter 838-839  
         praziquantel e artesunato 860  
         praziquantel e cimetidina 861  
         praziquantel e miconazol 861  
     avaliação experimental  
         avaliação qualitativa 832  
         ensaios não clínicos 830-2  
         triagem de drogas *in vitro* 832-3  
         triagem de drogas *in vivo* 828-30  
     drogas curativas  
         oxamniquine 833-5, 851-3  
         praziquantel 835-7, 853-6  
     drogas profiláticas  
         arteméter 838-9, 856-7  
         artemisina 838, 856-7  
         artesunato 838-9, 856-7  
     drogas supressoras  
         diaminodifenilsulfona 840  
         lovastatina 840  
         mevinolina 840  
         nicarbazin 839-40  
         thiosinamina 840  
     histórico 850  
     metodologia para manutenção do ciclo de *S. mansoni* em laboratório 826-7  
     pesquisa de novos fármacos 825-6  
     resistência do *S. mansoni* a esquistossomicidas 840-2, 857-859  
     tratamento clínico da hipertensão portal 876-9  
 termofosfato magnésiano (moluscicida) 474  
 teste de Pearse 54  
 teste de radioimunoensaio 906  
 teste do letal dominante 385, 387, 388  
 TGF-beta *ver* fator de transformação do crescimento  
*Thiara granifera* 472  
*Thiara tuberculata* 472  
 thiosinamina (esquistossomicida) 840  
 Tigr *ver* Institute for Genomic Research 250, 271  
 tiomalato de antimônio e sódio (esquistossomicida) 850  
 Tiostram® *ver* gluconato de antimônio e sódio  
 TNF- $\alpha$  *ver* fator de necrose tumoral-alfa  
 TNP *ver* hapteno trinitrofenol  
 TPI *ver* triose-fosfato-isomerase  
 transcriptoma (*S. mansoni*) 163, 166-167, 172, 174-175, 177-179, 181, 233-234, 248, 251-255, 259  
 transmissão da esquistossomose  
     contaminação ambiental 969-971  
     veiculação hídrica 969-971  
     vias de contaminação fecal 969-970  
*trans-splicing* 269-270  
 tratamento cirúrgico da esquistossomose 879-87  
 Trematoda 45  
 trematódeos  
     de sexos separados 32  
     em usinas hidrelétricas (Brasil) 436, 443-4  
     hermafroditas 32  
 trematódeos digenéticos  
     forma infectante 45  
     hermafroditismo 44  
     morfologia 44  
*Trichuris muris* e *Schistosoma mansoni*, co-infecção por 723-4  
 triose-fosfato-isomerase 166, 1013-1014, 1017  
 trocócfora (moluscos) 352, 361-362, 364, 369-370, 374-376  
 tuberculose e esquistossomose 755
- U**  
 UK-4271 *ver* oxamniquine  
 ultra-sonografia  
     associada ao doppler na esquistossomose mansoni 952-954

- avaliação da hipertensão portal 948-951  
 diagnóstico da fibrose periportal 929-932  
 e outros marcadores de fibrose hepática 951-952  
 perspectivas 955
- Universidade de Freiburg 32  
 Universidade de Tübingen 36  
 Universidade Federal da Bahia 548, 552, 558  
 Universidade Federal de Minas Gerais 252, 314,  
 524, 817, 1065
- Usina Hidrelétrica de Peixe Angical (AHE Peixe  
 Angical – TO) 436-8, 440, 444, 447, 453
- Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa (UHSM - GO) 435-  
 439, 442, 444-447, 449, 453-454
- Usina Hidrelétrica do Aproveitamento Múltiplo de  
 Manso (APM Manso - MT) 436-439, 444, 447, 449-451
- usinas hidrelétricas (Brasil)  
 impacto ambiental 436-437, 445  
 malacofauna límnic 437, 440-441, 443-447,  
 449-455  
 trematódeos 443-444
- V**
- vacina anti-esquistossomótica 96, 123, 1010  
 identificação de antígenos 1012-1019  
 dificuldades e perspectivas 1020-1022  
 possíveis antígenos 1014  
   glutathione-S-transferase 259, 725, 1012,  
   1014-1016  
   miosina 1013-1014, 1018-1019  
   paramiosina 96, 118, 1011-1013, 1015,  
   1016, 1018  
   proteína ligante de ácido graxo 1018-1019  
   Sm23 259, 1012, 1014, 1017, 1019  
   triose-fosfato-isomerase 166, 1013-1014, 1017
- Valladares, Antonio do Prado 745  
 Valladares, Clarival do Prado 745
- véliger (*B. glabrata*) 352, 361, 363-364, 369, 375
- Venter, J. Craig 252
- verapamil 230, 231
- verme adulto (*S. mansoni*)  
 acasalamento 70, 73-74  
 alterações morfológicas, fisiológicas e  
 comportamentais 70-73  
 antígenos 118  
 atividade motora 211, 213-234, 238  
 desenvolvimento no hospedeiro definitivo 107,  
 109-110, 112-115  
 inibição da coagulação sangüínea 114-115  
 metabolismo 163-168, 173-181, 184
- migração contracorrente 110, 121  
 migração para os vasos mesentéricos 73  
 morfologia 64-70  
 morfologia das fêmeas 68-70  
 oviposição 73  
 percentual de recuperação em diversos hospedeiros  
 110-111, 121  
 proporção entre machos e fêmeas 111, 121  
 resposta imunológica do hospedeiro 117-119  
 sistema digestivo 66  
 sistema excretor 68  
 sistema reprodutor feminino 68-70  
 sistema reprodutor masculino 66-67, 70  
 técnicas de estudo 63-64
- verme imaturo (*S. mansoni*)  
 desenvolvimento no hospedeiro definitivo 107,  
 109, 112-113, 121
- vesícula cerebral (*B. glabrata*) 359, 361, 363, 364,  
 368, 374, 376
- Vialleton, Louis 34
- videolaparoscopia 707
- vírus B da hepatite e *Schistosoma mansoni*, co-  
 infecção por 790, 798
- W**
- War Office* (Grã-Bretanha) 35
- Wasserman, August Paul von 897
- Western-blot* 260
- whole genome shotgun* 250
- Williams, J. S. 897, 906
- Wucherer, Otto 36
- Wuchereria bancrofti* 36
- Y**
- YACs *ver* cromossomos artificiais de levedura
- Yoshimoto, M. 897
- Z**
- ZMB *ver* zona da membrana basal
- zona da membrana basal 89, 98, 100, 103
- Zoological Society* de Londres 34

Formato: 21 x 26 cm  
Tipologia: Caxton, Swiss721 Cn BT  
Papel: Star Max 80g/m2 (miolo)  
CTP, impressão e acabamento: Imprinta Express Gráfica e Editora Ltda.  
Rio de Janeiro, agosto de 2008.

Não encontrando nossos títulos em livrarias, contactar a Editora Fiocruz:  
Av. Brasil, 4036 – 1º andar – sala 112 – Manguinhos  
21041-361 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (21) 3882-9039 e 3882-9041 – Telefax: (21) 3882-9006  
e-mail: [editora@fiocruz.br](mailto:editora@fiocruz.br)  
<http://www.fiocruz.br/editora>